



COMUNICAÇÃO EXTENSIONISTA UNITAU: COMPARTILHANDO SABERES¹

Ângela da Costa Cruz Loures²

Palavras-chave: Comunicação. Cidadania. Rádio. Jornal. Revista.

INTRODUÇÃO

Seja como atividade-meio, desenvolvendo as campanhas necessárias à mobilização dos diversos públicos envolvidos por programas e projetos, seja como atividade-fim, realizando ações de comunicação que privilegiam o saber local das comunidades, a comunicação tem-se mostrado como indispensável para a extensão universitária da Universidade de Taubaté. Na redistribuição social dos saberes, a comunicação é vista como processo, prática e ferramenta estratégica indispensável ao pensar e fazer universitários, integrados e alinhados às ações de gerenciamento da instituição. Neste processo, as mensagens e os veículos foram sendo adequados às necessidades de informação dos diversos públicos que se pretendia atingir, de forma a estabelecer uma conexão entre eles.

A palavra comunicação tem, em sua base, o sentido de tornar comum. Em tempos de globalização, é cada vez mais importante transmitir informações e manter os públicos de interesse a par dos acontecimentos, tornando transparentes as ações das Instituições de Ensino Superior, em especial das públicas. Vista como uma ferramenta estratégica, a comunicação deve ser um processo contínuo, integrado. A Comunicação também assume um papel essencial no ambiente universitário, vindo a constituir, no Plano Nacional de Extensão Universitária, uma das oito áreas temáticas estabelecidas na sistematização da extensão das universidades públicas brasileiras, somando-se às de cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho.

DESENVOLVIMENTO

Em busca dessa interação dialógica, a extensão da Universidade de Taubaté já trilhou diversos caminhos e, nos últimos cinco anos, consolidou a visão de que a comunicação é elemento indispensável para que suas ações alcancem o sucesso almejado. Para isso, o mix de comunicação oferecido pela Pró-reitoria de Extensão da UNITAU já abrigou o “Projeto Rádio na escola”, incentivador da produção de programas radiofônicos produzidos por alunos da Escola Municipal Cláudio Toledo e da Sociedade de Amparo e Promoção – SOAPRO, que nasceu em 2005, motivado pelo desenvolvimento das pesquisas na área de educação e comunicação, entendidas como fundamentais para o enriquecimento dos estudos que contemplam a discussão do processo formação dos indivíduos. A proposta do trabalho foi apresentar formas de utilização do rádio como ferramenta no processo de formação para a cidadania.

O ensino de técnicas radiofônicas na escola teve como objetivo contribuir com a formação de futuros cidadãos críticos e conscientes, capazes de interferir e promover mudanças fundamentadas no esforço coletivo. As experiências desenvolvidas na Escola

¹ Premiado em 1º lugar na área Comunicação, modalidade oral. Correspondência: angelaloures@uol.com.br

² Universidade de Taubaté, Taubaté, SP.



Municipal Cláudio Toledo e na SOAPRO, foram exemplos da viabilidade do uso do rádio no processo de formação para a cidadania. Professores e alunos foram protagonistas de ações multiplicadoras por meio de uma rádio interna, e o engajamento da comunidade escolar favoreceu o desenvolvimento de várias ações, como festivais de músicas, debates e entrevistas que comprovaram a possibilidade de emancipação de crianças e adolescentes que se mostraram capazes de modificar um espaço antes limitado às regras da educação formal. Todos os conceitos foram fundamentados em experiências educomunicativas e tornou-se mais relevante no momento em que as teorias sobre o assunto puderam ser confrontadas com a realidade local.

Já o “Projeto Consciência” é responsável pela veiculação (na Rádio FM UNITAU - 107,7 MHz) de um programa semanal de divulgação científica. O programa começou a ser veiculado em abril de 2007, às 9 horas de sábado, com uma duração de 20 minutos, sendo também reprisado aos sábados à tarde (15h40) e aos domingos nos mesmos horários, compondo assim a grade de programação da emissora. A falta de programas de rádio que divulgassem temas ligados à ciência e a produção científica no Vale do Paraíba foi o ponto de partida para a elaboração da proposta do programa, da qual participaram duas alunas bolsistas e dois professores orientadores.

Sendo o conhecimento científico cada vez mais determinante para o bem-estar social, a comunicação, como uma das ações de extensão, é uma ferramenta que pode, em muito auxiliar no desenvolvimento de ações teórico-práticas na área de ciência. A consolidação do rádio como uma das mais democráticas e pluralistas mídias em vigor reforça a opção da universidade em utilizar o rádio como ferramenta de propagação de suas ações relacionadas à extensão e à educação comunitária e, mais especificamente, à divulgação científica. Foi com esse objetivo que nasceu o projeto de extensão e programa de rádio “Consciência”, cuja intenção foi levar o conhecimento científico à população do Vale do Paraíba por meio de um trabalho que abrangeu três frentes interdependentes: divulgação da ciência, tecnologia e inovação produzidas na região e que não encontram eco na mídia convencional; a educação para a ciência, usando as ferramentas disponibilizadas pelo campo da comunicação; e a aproximação cientistas/pesquisadores/produtores de C&T da comunidade.

A necessidade de que existisse uma publicação acadêmica que debatesse e divulgasse artigos científicos produzidos por professores, funcionários e alunos envolvidos com programas, projetos e ações extensionistas deu início, em 2008, à publicação digital da Revista de Extensão da Universidade de Taubaté. A revista, que publica anualmente artigos advindos das mais diversas Instituições de Ensino Superior do país cujos textos são submetidos à avaliação de uma equipe de pareceristas composta por doutores vinculados a várias universidades, vem se consolidando como referência em publicação científica na área da extensão universitária. As ações na área da extensão empreendidas pela UNITAU, no entanto, ultrapassaram as fronteiras da cidade que abriga a instituição. Quando, em janeiro de 2010, uma enchente destruiu a cidade de São Luiz do Paraitinga, uma nova demanda ligando extensão e comunicação surgiu. UNESP, USP e UNITAU se juntaram e formaram o Centro de Reconstrução e Desenvolvimento – CERESTA, trabalhando no planejamento de grupos para auxiliar na reconstrução da cidade. A necessidade de que a comunicação fluísse entre os gestores da reconstrução e a população da cidade foi, em pouco tempo sentida, e fez surgir o jornal mensal “Jornal da Reconstrução de São Luiz do Paraitinga”, publicação coordenada pela Universidade de



Taubaté durante aquele ano e que, no ano seguinte, passou a ser editada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo – uma das parceiras do projeto.

CONCLUSÃO

Responsável por divulgar informações aprofundadas que precisem ser acessadas rapidamente e em ambientes múltiplos; por registrar a atuação de programas, projetos, cursos e outras ações extensionistas empreendidas; estimular públicos de perfil heterogêneo a participarem da extensão universitária e mobilizar novas parcerias com a UNITAU, o Projeto “Comunicação extensionista” surgiu em 2011 com a tarefa não só de dar prosseguimento a algumas ações anteriormente desenvolvidas pelos projetos extensionistas ligados à área da comunicação na PREX-UNITAU, mas também de ampliar, com novas ações, as frentes já trabalhadas pela extensão. Para isso, passou a fazer, sistematicamente, assessoria de imprensa para programas, projetos e ações extensionistas desenvolvidos pela Universidade, em parceria com a Assessoria de Comunicação da UNITAU, além de manter atualizado o blog da PREX.

Mensalmente e em parceria com o Jornal BOM DIA - Taubaté, responsável pela impressão e distribuição de parte da tiragem de 10 mil exemplares (5 mil exemplares são distribuídos em escolas, hospitais, comércio e serviço da cidade de Taubaté pela equipe do jornal), o “Jornal UNITAU”.

O projeto “Comunicação Extensionista” apoia ainda a produção semanal do “Boletim da Extensão”, programa de 20 minutos veiculado na rádio educativa da Universidade, bem como oferece suporte à edição da Revista de Extensão da UNITAU, este ano em seu quinto número. A revista científica, assim, também cumpre o papel de divulgar a produção científica na área da extensão universitária, fortalecendo a ação de extensão como um processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade e, ao mesmo tempo, assegurando a relação bidirecional entre a Universidade e a sociedade, possibilitando a troca de saberes e tecnologias.

Todas essas ações renderam para a extensão, a visibilidade pretendida junto à população de Taubaté e Vale do Paraíba Paulista e, ainda que esse feedback não seja medido quantitativamente, pode ser identificado qualitativamente nos atendimentos dos programas, projetos e cursos oferecidos.

REFERÊNCIAS

CITELLI, A. **Comunicação e educação**: a linguagem em movimento. São Paulo: SENAC, 2000.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Ilhéus: Editus, 2001. Col. Extensão Universitária, v. 1, p. 51.

GADOTTI, M. **Escola cidadã**. São Paulo: Cortez, 2003.

NASSAR, P. (Org.). **Comunicação interna**: a força das empresas. Vol. 2. São Paulo: ABERJE, 2005, p.26.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Percepção pública da ciência e tecnologia.** Brasília: MCT, 2006. Disponível em: http://www.mct.gov.br/upd_blob/0013/13511.pdf. Acesso em: 5 jun. 2012

VIEIRA, C. L. **Pequeno manual de divulgação científica:** dicas para cientistas e divulgadores de ciência. Rio de Janeiro: FAPERJ, 1999. p. 12.